



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

KILSON LEONEZ PINHEIRO

O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO POLICIAL - SIGPOL: o banco
de dados da Polícia Militar do Estado do Pará

BELÉM – PARÁ

2016

KILSON LEONEZ PINHEIRO

O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO POLICIAL - SIGPOL: o banco de dados da Polícia Militar do Estado do Pará

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a Conclusão do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia do Instituto de Ciências Aplicadas da Universidade Federal do Pará.

BELÉM

2016

KILSON LEONEZ PINHEIRO

O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO POLICIAL - SIGPOL: o banco de dados da Polícia Militar do Estado do Pará

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a Conclusão do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia do Instituto de Ciências Aplicadas da Universidade Federal do Pará.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Maria Raimunda de Sousa Sampaio
Orientadora

Membro

Membro

Apresentado em, ____ de _____ 2016.

Conceito _____

BELÉM – PA

2016

Dados Internacionais da Publicação (CIP)

Pinheiro, Kilson Leonez.

Sistema Integrado de Gestão Policial: o banco de dados da Polícia Militar do Estado do Pará / Kilson Leonez Pinheiro; orientadora Raimunda Sampaio. – 2016.
48 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2016.

1. SIGPOL. 2. Banco de dados. 3. Polícia Militar do Estado do Pará. I. Sampaio, Raimunda, *orient.* II. Título.

CDD: 22. ed. 005.75

DEDICATÓRIA

À Deus, por ser o grande criador dos céus e da terra e tudo que nela existe, pela sua infinita bondade, e por ter me ajudado e capacitado em todo este trabalho, à minha querida esposa e filha que estiveram sempre presente apoiando em todos os momentos e à minha família por ter me incentivado sempre nos estudos e formação,

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, porque Ele é o criador e dono de tudo e que me capacitou durante todo este curso, a Prof^a. Me. Raimunda, minha orientadora, braço amigo de todas as etapas deste trabalho doando seu precioso tempo para me orientar no desenvolvimento desta monografia.

A minha família, pela confiança e motivação sempre presente.

Aos amigos e colegas que fazem parte da equipe “Ver-o-Peso”, pela união, força e pelo companheirismo em relação a esta jornada.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas conseguindo subir mais um degrau em nossa jornada estudantil.

Aos profissionais entrevistados, pela concessão de informações valiosas para a realização deste estudo.

A todos em especial, minha esposa Adenilza e a nossa filha Analice que, com boa intenção, colaboraram direto ou indiretamente para a realização e finalização deste trabalho.

RESUMO

O objeto de estudo aborda o Sistema Integrado de Gestão Policial – SIGPOL implantado na Polícia Militar do Estado do Pará, tem por objetivo averiguar a organização e acesso das informações no Sistema Integrado de Gestão Policial – SIGPOL da Polícia Militar do Estado do Pará, bem como a organização, vantagens e desvantagens descrevendo o processo de inserção de dados dos militares. Foi realizada uma pesquisa de campo no 1º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará, tendo como instrumento para a coleta de dados o questionário, aplicado a um universo de um total de 15 (quinze) policiais militares envolvidos no sistema. Todos os policiais militares entrevistados trabalham em seções da sede do mesmo totalizando 50% (cinquenta por cento) do efetivo que utiliza o SIGPOL, os resultados foram apresentados e comentados com demonstrações em tabela e gráficos a conclusão se direciona a melhoria e solução do problema inicial do SIGPOL, deixando subsídios e projeção para pesquisas futuras uma ampliação no conhecimento que diz respeito ao SIGPOL como um provedor e banco de dados que proporciona e disponibiliza maiores serviços voltados para área informacional de qualquer instituição.

Palavras-chave: Segurança Pública. SIGPOL. Polícia Militar do Estado do Pará. Base de dados. Informações.

ABSTRACT

The object of this study addresses the “Sistema Integrado de Gestão Policial” - SIGPOL implanted in the “Polícia Militar do Estado do Pará”, which aims to determine the organization and access to information in the “Sistema Integrado de Gestão Policial” - SIGPOL from “Polícia Militar do Estado do Pará”, as well the organization, advantages and disadvantages describing the data entry process of the militaries. Was realized a short research on the “1º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará”, and as a tool for data collection a questionnaire, which was applied to a universe of a total of fifteen (15) police officers involved in the system. All military officers interviewed work in the same seat sections totaling 50% (fifty percent) of the effective officers that work in SIGPOL, the results were presented and discussed with demonstrations in the table and graphs completion is directed to improvement and solution of the initial problem in SIGPOL, leaving subsidies and projection for future research and expansions of knowledge that is related to SIGPOL as a provider and database which offers and makes available services oriented to informational area of any institution.

Keywords: Sistema Integrado de Gestão Policial; SIGPOL; Policia Militar do Estado do Pará. Data base. Information.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Proporção de maior produtividade do SIGPOL	37
Tabela 2 – Vantagens apresentadas após implantação do SIGPOL	38
Tabela 3 – Necessidades de informação supridas pelo SIGPOL.....	39
Tabela 4 – Controle de dados documentais através do SIGPOL.....	40
Tabela 5 – Velocidade durante o acesso do SIGPOL	41
Tabela 6 – Atividades menos burocráticas com o SIGPOL.....	42
Tabela 7 – Existência de perda de informação no SIGPOL	43
Tabela 8 – Existência de interferência durante a manutenção do SIGPOL	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Proporção de maior produtividade do SIGPOL.....	37
Gráfico 2 – Vantagens apresentadas após implantação do SIGPOL.....	38
Gráfico 3 – Necessidades de informação supridas pelo SIGPOL	39
Gráfico 4 – Controle de dados documentais através do SIGPOL	40
Gráfico 5 – Velocidade durante o acesso do SIGPOL	42
Gráfico 6 – Atividades menos burocráticas com o SIGPOL	43
Gráfico 7 – Existência de perda de informação no SIGPOL	44
Gráfico 8 – Existência de interferência durante a manutenção do SIGPOL.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BG – Boletim Geral

BOPM – Boletim de Ocorrência Policial

CITEL – Centro de Informática e Telecomunicações

CPF – Cadastro de Pessoa Física

GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos

LOB – Lei de Organização Básica

OPM – Organização Policial Militar

PDF – Portable Document Formate

PMPA – Polícia Militar do Pará

RISG – Regulamento Interno e dos Serviços Gerais

SI – Sistemas de Informação

SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados

SIGPOL – Sistema Integrado de Gestão Policial

TI – Tecnologia da informação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO POLICIAL (SIGPOL).....	13
2.1	Conceito	13
2.2	Definição.....	13
2.3	Finalidades do sistema para Policia Militar	14
2.4	Importância do SIGPOL para a Polícia Militar do Estado do Pará.....	15
2.5	Etapas necessárias para a implantação do SIGPOL	15
2.5.1	A organização de documentos dentro do SIGPOL	16
3	BANCO DE DADOS.....	18
3.1	Modelos de banco de dados.....	19
3.2	Sistema de banco de dados.....	20
3.3	Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)	21
3.4	A Gestão Eletrônica de Documentos (GED).....	22
3.5	O ciclo documental.....	23
4	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ELETRÔNICA.....	25
4.1	Os princípios da segurança da informação	26
4.2	Características da segurança da informação.....	27
5	A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ	28
5.1	Os documentos utilizados na Polícia Militar do Pará	30
5.1.1	O SIGPOL na Polícia Militar do Estado do Pará	31
5.1.2	A utilização de documentos inseridos no SIGPOL.....	33
6	METODOLOGIA DA PESQUISA	35
7	RESULTADO DA PESQUISA.....	36
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNDICE	50

1 INTRODUÇÃO

As informações crescem de forma acelerada em pouco tempo o que dificulta a sua organização, seu excesso tem se tornado um problema para as instituições públicas e privadas, desta forma, o ciclo informacional exigiu das organizações novas medidas para armazenar, tratar e recuperar a massa documental. Neste sentido, as instituições têm investido em Tecnologia da Informação – TI com inovações capazes de organizar dados, criar padrões de desenvolvimento que facilitem o armazenamento, organização e gerenciamento das informações.

Uma das ferramentas que se tornou muito útil nesta área foi o Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD. O presente estudo de pesquisa apresenta como tema o Sistema Integrado de Gestão Policial - SIGPOL: o banco de dados da Polícia Militar do Estado do Pará. Toda a experiência desenvolvida durante o período de implantação do SIGPOL foi o que despertou e motivou a averiguar: que tipo de informações seria priorizadas para compor um banco de dados de uma instituição militar, que dispõem por meio tecnológico, o controle dos dados de seu efetivo em todo o Estado do Pará, o funcionamento do sistema integrado de banco de dados está interligado a uma rede de computadores e distribuídos aos Batalhões com base de dados para inserção dos dados dos policiais militares.

Como questão de problema, o estudo nos leva a investigar quais os impactos causados com a mudança do suporte documental com a implantação do SIGPOL na Polícia Militar do Estado do Pará? A relevância deste estudo para a corporação apresenta uma nova visão no processo de acesso à informação, pois toda a transição realizada permite que os dados antes armazenados em suportes tradicionais (papel) passem hoje a ser acessados em formato eletrônico, facilitando as atividades administrativas que em outra época eram complexas, lentas e difíceis. Este estudo pretende verificar ainda que o processo de registro e armazenamento do conhecimento é uma prática utilizada atualmente por todos os serviços profissionais da corporação.

O sistema informatizado foi criado com o objetivo de contribuir na facilitação do processo de armazenamento e recuperação da informação com integridade¹ e segurança.

¹ “Caráter daquilo a que não falta nenhuma das suas partes”. (DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2008-2013. *online*).

O objetivo geral deste estudo está voltado a averiguar a organização da informação do Banco de Dados dentro da Instituição da Polícia Militar do Estado do Pará. E como objetivos específicos se direcionam a verificar como a estrutura da informação está organizada no banco de dados; relacionar os impactos do processo de transição do formato dos dados, que antes era em papel, para o atual formato eletrônico disponível no banco de dados; descrever a funcionalidade e a inserção dos dados da Polícia Militar do Estado do Pará, dentro do SIGPOL.

A Polícia Militar do Pará – PMPA no decorrer dos anos tem investido na modernidade tecnológica de seus serviços operacionais com o objetivo de melhorar os serviços facilitando o controle de seu efetivo em todos os 144 (cento e quarenta e quatro) municípios do Estado distribuídos em Batalhões².

A metodologia deste trabalho se baseia em levantamentos bibliográficos sobre o assunto deste estudo, com o objetivo de defini-lo e compreendê-lo em sua funcionalidade; e também se caracteriza em uma pesquisa de campo que possui como universo de pesquisa o quartel do 1º Batalhão no Município de Belém.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: inicia-se com a introdução seguida dos objetivos gerais e específicos, no segundo capítulo aborda-se o SIGPOL; no terceiro capítulo, trata-se sobre Banco de Dados, no quarto capítulo, apresenta-se a segurança da informação, no quinto capítulo, um breve relato histórico da Polícia Militar do Estado do Pará e a utilização do SIGPOL dentro da instituição, no sexto capítulo a Metodologia da Pesquisa e no sétimo capítulo apresentamos o resultado da pesquisa.

Por fim, realizamos as considerações finais e recomendações a respeito dos resultados da pesquisa de todo o trabalho desenvolvido.

² “Batalhão [Fr. *bataillon*] sm. 1.Unidade tática de infantaria ou cavalaria, que pertence a um regimento e se subdivide em companhias.[Pl.: -lhões]” (FERREIRA, 2010, p. 96).

2 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO POLICIAL (SIGPOL)

A Polícia Militar do Estado do Pará implantou um SGBD devido o aumento contínuo de informações na instituição, servindo de novo suporte de trabalho facilitando as atividades organizacionais e inovando no que existe de mais moderno atualmente em termo de tecnologia da informação haja vista ser uma ferramenta que vem evoluindo constantemente por ser um modelo de banco de dados em rede mais simplificado, porém com capacidade de organizar uma gama de informações.

2.1 Conceito

O SIGPOL é uma coleção de programas que permite criar e gerenciar base de dados além de ser uma ferramenta que foi desenvolvida em uma plataforma web, viabilizando o acesso via internet, possibilitando um maior controle das operações da Polícia Militar, ele funciona com módulos integrados entre si numa base de dados única, com segurança contra invasões de sistema e com backup³ dos dados a cada hora. Este programa melhorou tanto a dinâmica operacional da Polícia Militar, como o controle administrativo, em todos os níveis de comando da instituição.

2.2 Definição

É um programa software⁴ de computador estruturado para a correta manipulação de informações administrativas ou operacionais, funciona como o Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, é uma ferramenta modular com base de dados única, vital de apoio ao planejamento estratégico das ações policiais através da análise de dados inseridos no sistema, “GED é a tecnologia que provê um meio de facilmente armazenar, localizar e recuperar informações existentes em documentos e dados eletrônicos, durante todo o seu “Ciclo de Vida”” (BALDAM, 2004, p. 32). Ele possui integridade, pois necessita de uma senha para o acesso e navegar recebendo informações gerais e ferramentas necessárias para o serviço. Também possui módulos prontos incluindo documentos eletrônicos.

³ “cópias de segurança de arquivos” (ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005, p.7).

⁴ “Em um sistema computacional, o conjunto dos componentes informacionais, que não faz parte do equipamento físico e inclui os programas e dados a eles associados” (FERREIRA, 2010, p. 707).

No modelo de sistema utilizado no SIGPOL as informações estão relacionadas referentes a assuntos administrativos da instituição em vários tipos, como registro de protocolo, controle do efetivo, ficha individual com todos os atributos e alterações dos policiais militares em todo o tempo de serviço ativo desde a sua inclusão, possibilitando a sua visibilidade com integridade, manipulação quando necessário e reprodução.

2.3 Finalidades do sistema para Policia Militar

O SIGPOL foi criado para informatizar e facilitar boa parte dos serviços administrativos da Polícia Militar do Estado do Pará, outra finalidade é proporcionar o acesso de qualquer policial militar, porém é necessário que o mesmo esteja cadastrado no sistema registrado em uma função (ficha pessoal), observando que as funcionalidades disponíveis do Sistema Integrado de Gestão Policial ao militar usuário irão depender da função que o mesmo exerce na Instituição, ou seja, ele terá acesso somente às informações que lhes são atribuídas.

No caso de um policial militar esquecer sua senha, o mesmo deve informar o setor de pessoal que acionará o Centro de Informática e Telecomunicações – CITEEL para fazer a renovação de sua senha composta pelo Cadastro de Pessoa Física – CPF e um código de segurança.

Este sistema contém vários relatórios prontos, disponíveis para a consulta dos militares onde o serviço administrativo pode ter acesso de forma rápida a dados estatísticos dinamizando o serviço.

O usuário pode consultar todo o seu histórico dentro da Polícia Militar inclusive a situação atual através dos dados inseridos na ficha individual, por isso a importância de manter seus dados sempre atualizados.

O SIGPOL gerencia todo armazenamento de dados capaz de produzir envio de consultas, retorno e operações de registros, índices, ponteiros, páginas, abre e fecha arquivos com leitura e gravação de páginas.

2.4 Importância do SIGPOL para a Polícia Militar do Estado do Pará

Desde que a Polícia Militar do Estado do Pará adotou o sistema eletrônico como ferramenta e suporte em seus serviços diários, ela eliminou redundâncias⁵ de dados que são facilmente encontrados em sistemas de arquivos comuns. O sistema foi criado sobre a estrutura do modelo onde na pesquisa em questão as entidades são os policiais militares representados no SIGPOL e os atributos são o nome, matrícula, graduação, endereço, ou seja, os dados dos policiais.

O atributo não é algo imutável, dependerá da necessidade de atualização do sistema da Polícia Militar do Estado do Pará, dentro do SIGPOL existe um campo onde estão inseridos os dependentes dos militares que no caso será um atributo.

A integridade é outra importante característica do SIGPOL. Existe na Instituição geralmente uma ou mais pessoas (policiais militares) autorizadas a acessarem (com utilização de chaves) e modificarem os dados sem que haja perda de consistência neles, ou seja, mesmo que alguns dados estejam armazenados em diferentes arquivos, seu valor será o mesmo em todos outros. A mudança pode ser uma inserção, remoção ou atualização de atributos de entidades relacionadas. Este serviço é uma das funções da 1ª seção dos Batalhões da Polícia Militar do Pará.

O sistema de Banco de Dados possibilita a restrição de acesso às pessoas autorizadas através de um diretório de dados que é um arquivo ou conjunto, que contém as informações relativas a utilização do banco de dados, permitindo uma privacidade e segurança das informações, o SIGPOL solicita o CPF, uma senha e a digitação da sequência de letras que aparecem para ter acesso ao sistema. Cada usuário ainda pode ter acesso apenas a uma parte do banco com as informações pessoais, neste caso é chamado de subesquema do banco de dados.

2.5 Etapas necessárias para a implantação do SIGPOL

A Polícia Militar do Estado do Pará no passado utilizava documentos em papéis e gerenciava toda a informação arquivando em armários e pastas. E quando precisava recuperar informações relacionadas à ficha individual dos policiais, por exemplo, desperdiçava-se muito tempo procurando nas gavetas, com etiquetas que

⁵ “Repetição de palavras ou de ideias” (DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2008-2013. *online*).

identificava as iniciais do nome de guerra (que identificam) dos policiais. Devido ao grande efetivo do Batalhão, era gerada uma enorme massa de documentos. Silva et al (2008, p. 4) descreve: “a sociedade a utiliza cada vez mais intensamente em suas atividades, sejam elas, econômicas, sociais, culturais e políticas fazendo com que uma grande massa de informações fossem geradas nas instituições”.

Com a chegada dos Sistemas de Informação – SI na instituição, iniciou-se um processo de transição do suporte físico para o eletrônico com objetivo de facilitar o serviço administrativo, haja vista que o mesmo proporciona uma eficiência. Como se define o que é sistemas de informação:

um conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações. (LAUDON & LAUDON, 1999, p.4)

Logo, o sistema impulsionou a velocidade na execução de serviços com maior capacidade de armazenamento das informações, com isto, a organização ganhou em qualidade e produção.

Porém, apenas iniciou-se este processo, pois o papel é muito utilizado ainda, o sistema arquiva, organiza, recupera de forma íntegra, veloz e segura os documentos oficiais gerais da Polícia Militar do Estado do Pará (ficha individual, ofício, boletim de atendimento policial entre outros).

A implantação se deu gradativamente nos batalhões com os devidos treinamentos aos policiais capacitando-os para utilizar o SIGPOL nas seções de acordo com a atribuição de cada uma.

2.5.1 A organização de documentos dentro do SIGPOL

O SIGPOL proporciona a seus usuários várias funções de serviços distribuídos em módulos onde é possível o controle de recursos como permissões, perfis de pessoas, relatórios entre outros, incluindo o módulo “documentos” que trataremos neste trabalho:

Através deste instrumento o escalão subordinado se reporta ao escalão superior expondo os resultados alcançados através do cumprimento de uma missão, problemas no desenvolvimento de alguma atividade, ou simplesmente apresenta uma situação, utilizando considerações minuciosas após a avaliação de todas as atividades desenvolvidas (MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL DA PMPA, 2014, p. 38).

Toda a atividade executada deverá ser relatada a quem de direito em forma de documento oficial de maneira que o acontecimento fique legalizado perante a instituição.

Após o acesso à página, o policial clica na opção “controlar documentos” e abrirá uma série de opções onde ele conseguirá protocolar, pesquisar, visualizar, inserir, excluir, anexar, enviar e recuperar as informações do documento registradas no sistema.

O protocolo é um número de edição que é gerado logo que o usuário informa ao sistema que deseja enviar um documento já elaborado, posteriormente ele será digitado no lugar de destino do mesmo para conferir se é o mesmo que está sendo recebido garantindo a sua integridade.

Com relação à pesquisa, o usuário pode verificar a sua tramitação pelo sistema utilizando a opção “consultar protocolos”, ele irá rastreá-lo sendo possível a visualização da situação atual do mesmo. A qualquer momento pode ser anexado qualquer informação (ofício, memorando) ao documento desde que esteja em formato “Portable Document Format” – PDF, formato utilizado para textos.

Além de todos estes benefícios, o SIGPOL ainda permite a autenticação do documento, após ser preenchido o formulário do usuário incluindo o número, tipo e assunto, é só clicar em “autenticar”, a fim de validar a autenticação.

O policial militar tem no SIGPOL a possibilidade de controlar os documentos protocolados ou ainda em tramitação preenchendo os campos do sistema e recuperando toda a informação desejada.

Todas estas inovações tecnológicas mostra que a Instituição da PMPA vem tentando melhorar seus serviços administrativos inserindo, armazenando e recuperando a informação utilizando o suporte mais moderno que se possui atualmente, o computador que vem se aprimorando a cada dia.

3 BANCO DE DADOS

Surgiu no final dos anos 60. Nesta época sentia-se uma necessidade de um sistema que fosse capaz de organizar o conteúdo eletrônico de forma fácil, seguro e que contribuísse na gestão da informação.

Primeiramente vejamos uma definição de dado:

[...] é um conjunto de símbolos arrumados de forma a representar uma informação, e que a informação propriamente dita compreende os dados que foram inseridos e processados por um computador, relativos a um assunto determinado, vários assuntos, ramos de atividades, produtos ou serviços, que se tornam disponíveis a quem os requisitou. (MECENAS; OLIVEIRA, 2005, p. 24).

Portanto os dados são apenas uma representação simbólica, fatos brutos, que permite chegar ao conhecimento de algo. Eles não fazem sentido quando estão isolados, e quando tratados passam a ser processados em um contexto significativo constituem a informação. Na informática eles expressam características, qualidades de um conjunto de elementos de maneiras a serem organizadas no computador.

Já a base de dados é um conjunto de informação, ou seja, uma coleção de dados organizados em arquivo eletrônico que gerem algum conhecimento e possibilite a manutenção, a consulta, atualização e outras operações processadas.

A dificuldade de controle de grandes repositórios⁶ de dados existentes levou a serem iniciados diversos estudos tecnológicos voltados a métodos de guardar as informações em computadores e que tipo de impacto seria causado. Tais estudos estavam relacionados ao armazenamento, tratamento e recuperação de dados, porém deveria ser um modelo em que o relacionamento entre os componentes envolvidos fossem utilizados facilmente.

A solução para este problema foi a criação de um sistema onde existe um esquema fácil de utilizar, denominado de banco de dados.

Segundo Mecnas; Oliveira (2005, p. 24) descreve que o banco de dados se define em: “Uma coleção de informações relacionadas entre si, referentes a um mesmo assunto, e organizadas com o propósito de servir de base para que o usuário as recupere, tire conclusões e tome decisões”.

⁶ “Repositório: Depósito” (FERREIRA, 2010, p. 658).

As informações segundo cita o autor, são aquelas que serão arquivadas e organizadas no sistema de maneira que podem ser atributos ou somente conteúdos de um determinado assunto, podendo ser recuperado quando necessário.

3.1 Modelos de banco de dados

São vários modelos em que os gerenciadores de banco de dados se classificam: Hierárquico, Rede, Relacional (Por Número de Usuários e Por Localização).

Com relação ao Hierárquico Mecenas; Oliveira (2005, p. 25) descreve que “[...] é descrito por um diagrama de estrutura de árvore, com dois componentes básicos: as caixas correspondentes aos tipos de registro e as linhas que apresentam as ligações entre os tipos de registro”.

Portanto este modelo segue uma hierarquia nos registros de dados do banco em que é seguido de cima para baixo (Arborescência descendente) de acordo com a representação hierárquica da informação, um exemplo é o utilizado por um departamento tem muitos empregados e cada um tem um supervisor e por sua vez depende de outro empregado. Cada departamento tem muitos projetos no qual trabalham muitos empregados, ou seja, são unidades divisíveis de informações.

O Modelo em Rede foi iniciado no ano 1964 por Charles Bachman, trata-se de uma extensão do Modelo Hierárquico, em sua estrutura são utilizadas relações (tabelas), entidades⁷, atributos (itens de dados), chaves, normalização e linguagem de definição de dados.

O Modelo Relacional é representativo, proposto por Ted Codd, em 1970, porém somente comercializados em 1980, desde então, ele vem sendo implementado em vários sistemas. Date (2003, p. 67) afirma que o Modelo Relacional refere-se a “três aspectos principais dos dados: a estrutura de dados, a integridade de dados e a manipulação de dados”.

Assim como no Modelo de Rede, é formado por uma relação onde os dados são armazenados em tabelas as quais se relacionam com chaves simples (um atributo) ou chaves compostas (vários atributos).

⁷ “Uma entidade pode ser definida como um conjunto de elementos (objetos) de que o negócio do usuário precisa para funcionar adequadamente” (MECENAS; OLIVEIRA 2005, p. 34).

Este modelo se subdivide em número de usuários no qual o banco de dados é utilizado por um usuário por vez (Monousuário) e aquele que vários usuários utilizem simultaneamente e compartilhada ao mesmo tempo (Multiusuário).

Pode ser distribuído, onde dois ou mais arquivos são armazenados em locais diferentes em rede de computadores, ou centralizado, que apenas um computador armazena todos os programas e processamentos, trazendo desta forma maior segurança (centralização).

Os Modelos de Rede e o Relacional segundo Furtado; Santos (1986, p. 54): “são igualmente de aplicação geral”. Portanto a partir desta citação estes modelos são os que mais se equiparam ao utilizado no SIGPOL.

3.2 Sistema de banco de dados

Os computadores são equipamentos que tem grande utilidade atualmente, com os seus conjuntos de programas modernos, métodos e procedimentos têm o objetivo de tornar ágeis, fáceis e práticos nossos serviços diários,

Uma das grandes finalidades da utilização do computador é, sem dúvida, a manutenção e a recuperação de registros de situações corriqueiras, necessárias para a tomada de decisões por uma pessoa ou empresa de forma rápida e íntegra. (MECENAS; OLIVEIRA 2005, p.29).

O Sistema Banco de Dados é uma ferramenta utilizada para o armazenamento de informações e possui a característica de armazenar através de um repositório, relacionar de forma coerente os dados e recuperá-los rapidamente através de consultas. É composto de elementos que fazem parte de uma abordagem criada por Peter Chen, onde os elementos centrais dos dados são: entidades, atributos e relacionamento.

As entidades podem ser representadas por elementos concretos (tangíveis) ou abstratos (intangíveis).

“Uma entidade é um objeto que tem existência própria, quando considerado no contexto das atividades da empresa. Uma entidade é descrita por seus **atributos**”. (FURTADO; SANTOS, 1986, p. 21, grifo do autor).

No que diz respeito aos atributos são características relevantes de uma entidade, esta, portanto deve conter pelo menos um atributo.

Um atributo pode ser uma propriedade que não tem sentido em si mesma, existindo apenas para caracterizar uma entidade, como é o caso do nome; mas pode ser também um objeto que poderia ser uma entidade, mas que no contexto das atividades da empresa figura apenas para caracterizar uma entidade – como seria o caso de um dependente de um empregado. (FURTADO; SANTOS 1986, p. 21).

O relacionamento é a interação, o estabelecimento entre a associação entre as duas entidades, origem e destino. Existe uma propriedade nele que se chama cardinalidade, tem três tipos: um-para-um, um-para-muitos e muitos-para-muitos, ou seja, Mecenas; Oliveira (2005, p. 37) diz: “várias ocorrências da entidade-origem estão associadas a várias ocorrências da entidade-destino”.

A organização da informação dentro de um sistema de banco de dados divide-se em esquemas entre eles o conceitual, é representado pela pessoa que tem a visão geral da empresa, são importantes os conceitos de entidade, atributo e relacionamento, ela (pessoa ou equipe) responsável por este esquema é chamado administrador de dados que pode estar subordinado a uma Coordenação de Sistema de Informação dentro da instituição. Esta responsável pela restrição da integridade e segurança.

3.3 Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB)

Consiste na evolução do sistema de banco de dados de forma mais completa e com características como a permissão de várias pessoas acessarem a mesma base ao mesmo tempo sem interferência, gerenciamento de transações, ou seja, cancela ou desfaz atividades iniciadas e interrompidas por algum sinistro⁸, garantindo a integridade dos dados:

É possível construir e manter banco de dados por meio de um conjunto de aplicações desenvolvidas para essa tarefa ou por meio de softwares que permitam a definição de estruturas de armazenamento e fornecimento de mecanismos para a manipulação de informações, denominados Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD), (MECENAS; OLIVEIRA, p. 24).

Com o aumento de volume de informações que o sistema proporciona, é necessário um grande cuidado nas atualizações e consultas, devem ser analisadas

⁸ “Ocorrência de prejuízo ou dano” (FERREIRA, 2010, p. 702).

e testadas em cada módulo do SGBD de maneira que não produza certa ineficiência do programa por não estar sendo utilizado corretamente.

Dentro de um SGBD, existem três categorias de usuários: o administrador do banco de dados, responsável pela monitoração, gerenciamento de todas as bases de dados criadas no sistema, controla o acesso de dados, realiza backups entre outras, os analistas de sistemas e programadores de aplicações trabalham a parte de modelagem de dados, implementação no SGBD, desenvolvimento e conexão de programas a base de dados do sistema e segundo Angelotti (2010, p. 13) “Os usuários finais têm acesso apenas à aplicação e toda inserção, alteração, exclusão e consultas aos dados são feitas via aplicação”, ou seja, são todos que trabalham no dia-a-dia na utilização do SGBD, sem precisar saber como funciona de fato, interessando-os apenas a recuperação das informações salvas no sistema.

3.4 A Gestão Eletrônica de Documentos (G.E.D.)

Os documentos passaram por transição em seu suporte, pois o método de tratamento da informação tem se revolucionado em vários órgãos, instituições, empresas, aumentando gradativamente a quantidade de informações armazenadas, com isto, houve a necessidade de modificar o modo impresso para o eletrônico e a utilização da internet, onde podem ser armazenados, pesquisados, visualizados e recuperados utilizando índices digitáveis como códigos de identificação, neste contexto o GED é:

Uma configuração de equipamentos, *software* e, normalmente, de recursos de telecomunicação baseada em computador e automatizada que armazena e gerencia imagens (e seus índices) que podem ser lidas por máquinas e processadas por computador para sua recuperação. (AVEDON, 2002, p. 11).

Esta conversão documental eletronicamente trouxe muitos benefícios em vários aspectos como: a não utilização de espaço físico, possuir grande capacidade de armazenamento, registro e recuperação de informação, ficando disponível aos usuários que podem acessá-los com a utilização da rede dependendo do grau de confidencialidade do documento, confiabilidade, minimização de duplicidade da informação, preservação do meio ambiente entre outras.

3.5 O ciclo documental

É aquele em que as informações passam por todas as (06) seis fases que vai do início ao fim. A primeira dela é a sua produção (criação).

O documento é elaborado dentro dos padrões da empresa, neste início o GED não tem muita contribuição porque depende do tipo de trabalho desenvolvido.

A segunda é a revisão (validação), nesta o GED já tem uma influência considerada, pois existem, por exemplo, relatórios padronizados e o sistema revisa o texto automaticamente.

Na reprodução, que é a terceira fase, o GED já possui uma importância porque com a digitalização da informação, fica muito mais viável a reprodução com maior facilidade e quantidade.

A quarta é a distribuição dos documentos que é facilitado com a digitalização e colocando-os no acervo digital possibilitando o trabalho direto do computador e controlando o acesso utilizando normas que define quem e que tipo de documento será acessado.

O arquivamento é a quinta fase do ciclo, nesta o documento já digitalizado para ser armazenado não necessita de espaço físico por estar em mídias digitais, aumentando a quantidade tanto de conteúdo alimentado quanto de reprodução.

Na recuperação da informação, que é a última fase, provavelmente seja o maior ganho com a aplicação do GED, desde que o documento esteja organizado pelas normas, em questão de segundos qualquer dado é recuperado facilmente.

O GED tem como objetivo tornar a Instituição que o adota mais ágil, no gerenciamento de todo o ciclo documental, desde a sua criação até o seu arquivamento além de visar a redução de custos, o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documento conserva as,

[...] características visuais e espaciais, e a aparência do documento original em papel. Gerencia o ciclo de vida das informações desde sua criação até o arquivamento, e podem estar registradas em mídias analógicas ou digitais em todas as fases de sua vida. O documento pode ser exibido ou impresso em papel onde e quando necessário em apenas alguns segundos. (FANTINI, 2001, p.35).

De acordo com tal citação podemos afirmar que o GED procura além da conservação estrutural do documento, procura visualizar, tratar, armazenar e recuperar a informação em qualquer formato rapidamente independente do local.

A utilização deste sistema possui tecnologias envolvidas que proporcionam um Gerenciamento de documentos em seus formatos digital, de imagem, além de relatórios e conteúdos. Esta tecnologia tem o absoluto controle no processo de arquivo, uma alta velocidade e precisão na localização de informações, facilidade ao usuário, evita o extravio ou falsificação de um documento, integração com outras tecnologias, enfim, traz uma melhoria na produção e resolução em trâmites documentais diários que a instituição necessita minimizando o desperdício de tempo principalmente na localização de informações:

[...] a tecnologia de GED era basicamente a digitalização de um documento produzido em papel, através de um scanner e poderia ser visualizado na tela do computador, inclusive em rede. Mas, agora, com o surgimento de inúmeras aplicações, tornou-se muito mais fácil o gerenciamento dos documentos digitalizados, facilitando também a pesquisa e localização destes documentos com segurança, restrição de acesso e com a possibilidade de compartilhamento dessas informações com outros processos e sistemas. (BARRETO, 2003, p. 7)

Logo vemos a importância da aplicação do GED nas organizações, pois encontrar um documento em suporte físico dentro de arquivos é bem mais complexo e difícil.

4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ELETRÔNICA

Surgiu na década de 90 uma nova era da informação, foi causado por um grande impacto com o surgimento da tecnologia da informação, fazendo com que o conhecimento venha a ser um recurso importante que chega às organizações, com a internet. Por está conectado a uma rede de computadores, a rapidez do grande fluxo das informações passou a ser vulneráveis. Com isso, se é necessária a criação de uma política de segurança que proporcione proteção dos dados, tanto no armazenamento quanto ao processo de recuperação com autenticidade e confiabilidade. A finalidade do sistema de segurança da informação eletrônica é proteger, prevenir, detectar e deter possíveis ameaças causadas por invasores, dando uma liberdade na instituição onde está implantado permitindo o desenvolvimento de suas atividades.

No que diz respeito à política de segurança da informação, independente do suporte, a informação precisa ser protegida, não somente os dados, mas o sistema em si dependendo de diversos procedimentos. Segundo afirmação de Ferreira (2003, p.17): “A informação pode estar armazenada em ambientes informatizados ou no formato convencional (papel). Em ambos os ambientes ela tem valor e precisa ser protegida de uma forma profissional e estruturada”.

Cada informação tem valores diferentes, por isso a proteção é diferenciada e deve ser feita de acordo com a classificação dos dados, que será gerada por um programa com o intuito de evitar desperdício de custos. Porém a segurança depende também de outras situações, inclusive do usuário final que segundo Ferreira (2003, p. 27) é “qualquer empregado ou terceiro que utiliza os sistemas de informação da organização para execução de suas atividades”, ou seja, a pessoa que acessa o sistema, portanto ela deve confidenciar suas senhas de acesso, seguir os procedimentos estabelecidos pela organização.

No SGBD existem mecanismos para criar regras de segurança. “As regras de segurança vão desde a definição de *login* e senha para os usuários, até a permissão de acesso ao SGBD e acesso aos dados armazenados” (ANGELOTTI, 2010, p. 12).

Com isto, pode-se definir a forma como cada usuário utilizará o sistema de acordo com a sua necessidade de acesso para a execução do serviço, desde que seja autorizado com a identificação e autenticação, ou seja, ele entrará com códigos de privacidade o qual foi criado com o objetivo de confundir um possível

interceptador delimitando o acesso do mesmo, podendo apenas fazer a leitura, ou criar bases de dados, fazer a manipulação e backup, conforme o caso.

4.1 Os princípios da segurança da informação

É importante que a política de segurança seja do conhecimento de todos os componentes da instituição que utilizam o banco de dados. Deve ser feita sua revisão anualmente ou sempre que houver necessidade, desde que esteja atualizada, é torre de sustentação dentro de um ambiente informatizado sendo importante a preservação os três princípios do controle de acesso como descreve Ferreira (2003, p. 59) “Os princípios básicos da segurança são: autenticidade, confidencialidade e integridade”.

A autenticidade é uma medida de proteção contra invasores e associa-se à identificação real do usuário ou de um sistema de computador. Isto assegura ao receptor da informação a origem o seu conteúdo, geralmente através de senhas ou assinaturas digitais.

Confidencialidade consiste em não permitir a revelação das informações para não serem lidas ou copiadas por pessoas não autorizadas pelo proprietário. Esta proteção pode ser de todo conteúdo ou apenas parte dele, o processo se dá também durante a transição na rede para anular possibilidades de qualquer alteração ou capturadas por dispositivos ilícitos.

Com relação a integridade dos dados do sistema é uma preocupação em qualquer processamento de dados, pois além de querer saber sobre a segurança das informações e sua veracidade, pretende-se verificar ainda se elas estão representadas de forma correta de acordo com a pessoa relacionada, a menos que ela permita alguma modificação. Segundo Moreira (2001, p. 10) a integridade “Consiste em proteger a informação contra qualquer tipo de alteração sem a autorização explícita do autor da mesma”. Ou seja, garante que a informação (mensagem, arquivo, e-mail, arquivo) não tenha sido alterada sem autorização ou corrompida, permanecendo em sua forma original.

4.2 Características da segurança da informação

Quando uma base de dados está em local inseguro, o SGBD tem em seu poder características que protegem os dados, estabelecendo autenticações (usuário e senha), grava as informações relevantes para a sua segurança. Existem programas que ainda fornecem permissões de operações que os usuários terão durante seu acesso e que tipo de base ele poderá obter conexão.

Outra medida de segurança é a lista de usuários com níveis de autorização que definirá suas atividades de acordo com suas atribuições dentro da instituição. Para isto, o SGBD restringe quando necessário o acesso de algumas funções se o usuário não tiver acesso a todas as informações armazenadas.

5 A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ

As Polícias Militares do País surgiram no período histórico do Brasil Colônia, com o grande desenvolvimento da agricultura e domesticação de animais e o aumento populacional, onde as pessoas começaram a viver em sociedade, em uma organização complexa, houve uma divisão social maior, quando as responsabilidades (lavoura, religiosidade) foram divididas das comunidades. Neste processo de evolução social, o então regente Padre Diogo Antônio Feijó, observou a necessidade de instituir uma polícia objetivando uma guarda permanente, escolhido um modelo voltado para a hierarquia e disciplina, com patentes e graduações, o mesmo utilizado no Exército Nacional, porém com a finalidade diferente, de fazer a segurança pública, responsável pelo cumprimento da lei e manutenção da ordem, servindo a base de sustentação política das províncias e organização da sociedade possibilitando a convivência harmônica de homens e mulheres até os dias de hoje:

No Brasil o modelo militarizado de polícia surge com a criação das Guardas Municipais Permanentes, em 1831, pelo então regente Feijó, e perpassa a lógica da inafastável evolução dos tempos, despontando num Brasil cuja sociedade era eminentemente agrária, resistindo à revolução tecnológica e da informação, e chegando finalmente aos dias atuais. [...] O processo de constantes transformações vivido pela sociedade obriga o governo a ter o controle rígido sob as organizações de segurança só com um corpo policial militarizado isso se torna possível. (FINCO, 2007, p. 17).

Diante deste contexto analisaremos a história da Polícia Militar do Pará desde o início de sua existência.

A Polícia Militar do Estado do Pará é uma instituição permanente de segurança pública criada em 1818 no governo Conde de Vila Flor, recebeu inicialmente o nome de Corpo de Polícia sob o comando do Ajudante José Victorino de Amarante.

A PMPA teve vários destaques em momentos críticos históricos do Estado do Pará e do Brasil, entre eles os bélicos destacam-se: A Cabanagem, a Guerra do Paraguai, a Campanha de Canudos, o combate aos revolucionários tenentistas nos levantes de 1922, 1924, 1926 e 1930.

No período de 1935 a 1964 a Polícia Militar foi se consolidando no Estado como uma espécie de Exército e com o Golpe Militar de 1964, ganha relevância no sufocamento de greves e manifestações estudantis e trabalhadores que lutavam

contra o Regime Militar. A partir do ano de 1935 a Instituição foi denominada Polícia Militar do Estado do Pará.

A Lei Complementar Nº 053/2006, define a Polícia Militar do Pará que foi atualizada pela Lei Complementar Nº 093 de 14 de janeiro de 2014, denomina-se de Lei de Organização Básica – LOB (PARÁ, 2014), conforme Art. 1º, *in verbis*:

Art. 1º A Polícia Militar do Pará - PMPA é instituição permanente, força auxiliar e reserva do Exército, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, subordinada ao Governador do Estado, cabendo-lhe a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, atividade-fim da Corporação, para a incolumidade das pessoas e do patrimônio. (PARÁ, 2014, p, 3).

Como a Lei conceitua a função principal da Polícia Militar é manter a ordem dentro da sociedade através do policiamento ostensivo fardado, coibindo ações de infratores em todas as localidades do Estado.

Atualmente, o Estado do Pará possui uma grande dimensão que está distribuída em seus 144 (cento e quarenta e quatro) municípios, houve a necessidade da divisão do policiamento em Batalhões de Polícia, companhias e destacamentos sendo que cada um é responsável pela segurança por uma determinada área pré-estabelecida tanto na capital como no interior, dentro deste processo está inserido o 1º Batalhão, objeto da pesquisa em questão.

Vale ressaltar que nos batalhões, existem dois grupos de serviços, o operacional que é aquele realizado em via pública de vários tipos, a pé, motorizado, montado, aéreo ou aquático, e o administrativo que trabalha controlando e organizando toda a operacionalidade em diversos aspectos para que a instituição alcance seus objetivos dentro da finalidade do sistema de segurança que é a preservação da ordem pública.

Portanto, a criação da Polícia Militar foi de suma importância não só no Pará como em todo o Brasil, pois a ordem pública não estava sendo controlada a contento pelo Exército Brasileiro como afirma Rolim (2006, p. 25) “[...] Era necessária uma estrutura permanente e profissional com a função de manter o controle nas ruas”.

A Polícia Militar teve e tem ainda hoje este papel de policiamento ostensivo fardado inibindo com sua presença a ação delituosa de cidadãos infratores, este

policiamento é realizado dividido por áreas de cidades ou municípios do Estado do Pará.

5.1 Os documentos utilizados na Polícia Militar do Pará

O serviço administrativo da PMPA assim como em outras instituições é realizado com a utilização de documento⁹, é definido como o meio pelo qual a informação atinge o seu maior objetivo, que consiste em compartilhar o conhecimento. Le Coadic (1996, p.17) define documento "[...] sendo tudo o que representa ou exprime com a ajuda de sinais gráficos (palavras, imagens, diagramas, mapas, figuras, símbolos), um objeto, uma ideia”.

Os documentos utilizados na instituição da Polícia Militar do Estado do Pará são oficiais, formais, impessoais e em forma de redação oficial.

Antigamente, no século XIX, o certificado de tempo de serviço era preenchido à mão, o mesmo especificava os dados do policial como local lotado, graduação, naturalidade, filiação, profissão, data de engajamento, motivo da baixa, etc.:

Segundo o Manual de Redação Oficial da PMPA, documento:

é qualquer meio, sobretudo gráfico, que comprove a existência de um fato, a exatidão ou a verdade de uma afirmação etc. No meio jurídico, documentos são frequentemente sinônimos de atos, cartas ou escritos que carregam um valor probatório (MANUAL DE REDAÇÃO DA PMPA 2014, p. 10).

Durante anos a Polícia Militar do Estado do Pará utilizou documentos impressos que são denominados de ficha individual dos policiais em livros com informações pessoais de cada um com objetivo de identificar o militar e seus dados pessoais como foto, CPF, endereço, filiação, punições disciplinares, tempo de serviço, conceito individual e outros. Esta ficha controlava o efetivo em todo e Estado do Pará e sua atualização e era realizada constantemente assim que houvesse qualquer alteração.

⁹ “qualquer escrito us. para consulta, estudo, prova, etc.”(FERREIRA, 2010,P.263).

Outro documento que a Polícia Militar utiliza, é o Boletim Geral – BG:

[...] é o documento informativo em que o Comandante Geral da Polícia Militar publica os seus atos e ordens, bem como os emanados de outras autoridades, que devam ser do conhecimento de todas as OPM e órgãos que mantenham relacionamento com a Corporação e possam surtir os efeitos legais de publicidade exigidos. (INSTRUÇÕES PARA OS BOLETINS DA POLÍCIA MILITAR, 1996, p.5)

Era a antiga “Ordem do Dia” do século XIX, este arquivo existe na Instituição desde o ano de 1964 até a atualidade. Na impossibilidade de registrar algo no dia, é publicado no outro dia com o nome de Aditamento ao BG tal. É regido pelo Regulamento Interno e dos Serviços Gerais – RISG do Exército Brasileiro, aplicável a PMPA e divide-se em quatro partes básicas: Serviço Diário, Instrução, Assuntos “Gerais e Administrativos” e “Justiça e Disciplina”. A última destina-se às punições disciplinares, elogios e ações relacionadas aos méritos dos policiais militares.

Além destes temos ofícios, memorandos, Boletins de Ocorrência Policial militar – BOPM, boletim interno, requerimento, procedimentos, sindicâncias e diversos outros que com o passar do tempo ficou cada vez mais difícil administrar e organizar as informações até o surgimento da ideia de armazenamento e controle através de um banco de dados.

5.1.1 O SIGPOL na Polícia Militar do Estado do Pará

Iniciou-se no mês de fevereiro do ano de 2008, a partir do modo “pessoal” e oficialmente lançado em setembro de 2009, a Polícia Militar do Estado do Pará através do CITELE modificou seu suporte de ficha individual com a criação do SIGPOL, a partir desta data as informações dos policiais militares foram inseridas em um banco de dados do sistema.

É um programa de computador estruturado para a correta manipulação de informações administrativas ou operacionais, funciona como o GED, visto no capítulo anterior, que consiste numa ferramenta modular com base de dados única, de vital apoio ao planejamento estratégico das ações policiais através da análise de dados inseridos no sistema, um dos motivos das instituições utilizarem o GED é confiança e a garantia de integridade. Rondinelli (2002, p. 15) diz: “do ponto de vista legal e histórico, a confiabilidade de um documento tem que ser garantida, para que a justiça seja feita e o passado, compreendido”.

Por serem confiáveis, os órgãos, inclusive de segurança pública, optaram por sua utilização haja vista algumas informações serem sigilosas, e por terem integridade, necessitam de uma senha para o acesso e navegar recebendo informações gerais e ferramentas necessárias para o serviço. Também possuem módulos prontos incluindo documentos eletrônicos.

Qualquer policial militar pode ter acesso, porém é necessário que o mesmo esteja cadastrado no sistema registrado em uma função (ficha pessoal), observando que as funcionalidades disponíveis no Sistema Integrado de Gestão Policial ao militar usuário irão depender da função que o mesmo exerce na Instituição.

Este sistema contém diversos relatórios prontos disponíveis para a consulta dos policiais onde pode ter acesso de forma rápida a dados estatísticos dinamizando o serviço administrativo.

O usuário pode consultar todo o seu histórico dentro da Polícia Militar inclusive a situação atual, por isso a importância de manter seus dados sempre atualizados.

Como foi dito no capítulo anterior, o modelo de sistema relacional é utilizado no SIGPOL, pois as informações estão relacionadas a assuntos administrativos da instituição em vários tipos, como registro de protocolo, controle do efetivo, ficha individual com todos os atributos e alterações dos policiais militares em todo o tempo de serviço ativo desde a sua inclusão, possibilitando a sua visibilidade e reprodução quando necessário.

Desde que a Polícia Militar do Estado do Pará adotou o sistema eletrônico como ferramenta e suporte em seus serviços diários, ela eliminou redundâncias de dados que são facilmente encontrados em sistemas de arquivos comuns.

Como afirmado anteriormente sobre a estrutura do modelo de rede, na pesquisa em questão as entidades são os policiais militares representados no SIGPOL e os atributos são o nome, matrícula, graduação, endereço, etc.

Quanto à integridade existe na Instituição geralmente uma ou mais pessoas (policiais militares) autorizadas a acessarem (com utilização de chaves) e modificarem os dados sem que haja perda de consistência neles, ou seja, mesmo que alguns dados estejam armazenados em diferentes arquivos, seu valor será o mesmo em todos outros. A mudança pode ser uma inserção, remoção ou atualização de atributos de entidades relacionadas. Este serviço é uma das funções da 1ª seção dos Batalhões da Polícia Militar do Pará.

5.1.2 A utilização de documentos inseridos no SIGPOL

Os documentos inseridos no SIGPOL são arquivados em formatos eletrônicos e gerenciados por um sistema de banco de dados, os campos são preenchidos com as informações o que possibilita as buscas e recuperação dos dados.

O SIGPOL possui funcionalidades de um GED, Koch (1997, p. 22) afirma que “GED é a somatória de todas as tecnologias e produtos que visam a gerenciar informação de forma eletrônica”, ressalta-se que, esta é a forma em que o sistema é utilizado dentro da Polícia Militar do Estado do Pará.

Por exemplo, o controle de pessoas pode ser feito digitando algum atributo do policial militar no campo e clicar na opção “busca”, a ficha individual do militar aparecerá na tela com todos os dados disponíveis em formato eletrônico.

Além desta função, o sistema permite o controle documental em todo o seu ciclo de vida, desde a elaboração, envio, autenticação, validação, protocolo, despacho e consulta de protocolos, todas estas atividades são possíveis em curto espaço de tempo graças às redes de computadores estarem interligadas on-line e ao sistema de gerenciamento, Innarelli (2007, p. 25) afirma que “com o auxílio da tecnologia da informação e comunicação, os documentos de valor permanente ou não, podem estar em qualquer lugar e a qualquer momento”.

Neste contexto, o uso da tecnologia é um aliado no processo de gestão documental em que o SIGPOL está inserido contribuindo na transferência de informações através da internet em fração de segundos.

Na elaboração, basta digitar as informações como tipo, número, destino, assunto, teor do documento se for o caso, a partir daí será gerado um número de protocolo que servirá para o rastreamento e localização do documento.

Após a digitação, o documento será gerado e validado, o envio é via internet que será encaminhado ao destino e consultado de acordo com a necessidade, um exemplo é a verificação do documento após o envio do físico com o objetivo de saber se o mesmo já chegou a destino ou ainda está tramitando.

O SIGPOL possibilita outros serviços eletronicamente como a impressão de relatórios onde basta digitar um dado, por exemplo, “nome”, o sistema apresentará uma diversidade de opções do que você deseja, “nomes duplicados”, “pecúlio do efetivo por nome”, “pesquisa do efetivo por nome ou nome de guerra”, e outros.

Então abrirá uma nova janela e o pesquisador digitará o nome e clicará no botão “gerar” e automaticamente será encontrado o nome desejado.

Este processo de utilização da documentação eletrônica, que segundo o Manual de Redação Oficial da PMPA (2014, p.10) documento eletrônico “É toda a informação originada por processamento eletrônico de dados e armazenada em meio magnético, eletrônico ou similar”. Apesar de alguns serviços serem ainda parcialmente, o que podemos classificar como GED, traz um avanço tecnológico dentro da organização que gera praticidade na realização de serviços administrativos.

6 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada neste trabalho se baseia em levantamentos bibliográficos pesquisados em diversas bases de dados, artigos científicos, dissertações e livros, disponíveis em bibliotecas físicas e no meio eletrônico, para embasamento teórico do assunto pesquisado, buscando definir e compreender sobre o Sistema Integrado de Gestão e Banco de Dados e sua funcionalidade dentro da corporação da Polícia Militar do Estado do Pará, o qual visa o controle informatizado através de atributos pessoais dos militares inseridos no sistema utilizado.

O estudo se caracteriza como uma pesquisa de campo com abordagem quanti-quali. O universo de pesquisa é o quartel do 1º Batalhão, localizado no município de Belém, tendo como participantes quinze integrantes, totalizando 50% dos integrantes do quartel pesquisado que utilizam o SIGPOL. Os instrumentos utilizados para a pesquisa será a aplicação de um questionário com perguntas fechadas, abertas pré-estabelecidas e a observação, relacionadas com o SIGPOL.

Após a aplicação do questionário, serão demonstrados por meio de tabela e gráficos os resultados da pesquisa que mostrará o que foi averiguado na opinião dos militares sobre o SIGPOL instalado desde 2009 na instituição da Polícia Militar do Estado do Pará.

7 RESULTADO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com os militares do 1º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará, município de Belém, a escolha do local ocorreu pelo fácil acesso já que o quartel utiliza o sistema de banco de dados, o batalhão possui um efetivo em média um total de 700 (setecentos) policiais militares divididos em 04 (quatro) seções denominadas 1ª seção (P1), 2ª seção (P2), 3ª seção (P3) e 4ª seção (P4) onde todas utilizam o SIGPOL de alguma forma no desenvolvimento de suas atividades diárias de acordo com suas atribuições, sendo o lócus da identificação do problema. Apesar de aproximadamente 30 (trinta) pessoas trabalharem no serviço administrativo diretamente com a utilização do SIGPOL, só foi possível a participação de 16 (dezesesseis) pessoas entrevistadas e apenas 15 (quinze) entregaram o questionário aplicado.

O termo de consentimento foi apresentado aos os militares lotados no 1º Batalhão, permitindo a utilização dos dados coletados na pesquisa.

As perguntas do instrumento de pesquisa foram elaboradas com a finalidade de levantar dados a respeito da implantação do SIGPOL na Polícia Militar do Pará e a opinião e satisfação dos policiais militares que o utilizam.

A identificação dos participantes será mantida em sigilo, portanto chamaremos X1 a X15 de acordo com a necessidade de utilização de respostas para possíveis comentários.

A partir do resultado do questionário aplicado será averiguada cada pergunta elaborada e as respostas correspondentes com os percentuais relativos com os gráficos.

Na primeira questão, os participantes foram unânimes, os 15 (quinze) participantes ao responderem positivamente esta pergunta, mostrando com isso a satisfação na produtividade do serviço executado com a utilização do SIGPOL (tabela 1).

Tabela 1

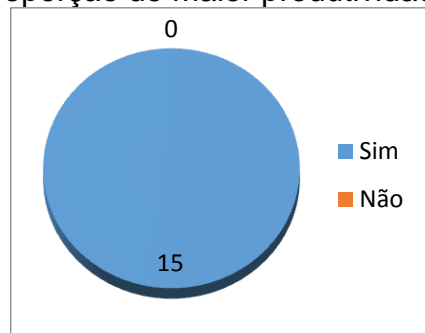
Proporção de maior produtividade do SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	15
Não	0
Total	15

Fonte: Autoria própria

Todas as seções (P1, P2, P3 e P4) do 1º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará responderam “sim”. Com a informatização do processo documental, eles são elaborados e despachados em menor tempo, contribuindo no bom andamento das atividades, confirmando a rapidez do sistema mencionado e citado no capítulo anterior sobre a modernidade do suporte facilitando serviços e ganhando produtividade, este resultado demonstra que a implantação do SIGPOL obteve sucesso neste aspecto, pois a satisfação geral dos policiais é o reflexo da melhoria no desempenho do trabalho desenvolvido em todas as seções. (gráfico 1).

Gráfico 1: Proporção de maior produtividade do SIGPOL



Fonte: autoria própria

A segunda pergunta, assim como na primeira todos concordaram com as vantagens oferecidas no sistema ratificando o que foi exposto no decorrer da pesquisa que o novo suporte de gestão informacional trouxe desde a sua implantação na Polícia Militar do Estado do Pará, dando uma melhor condição de trabalho ao serviço administrativo das seções (tabela 2).

Tabela 2

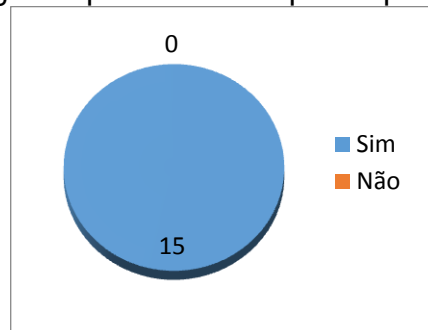
Vantagens apresentadas após implantação do SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	15
Não	0
Total	15

Fonte: Autoria própria

Notamos a total satisfação dos entrevistados por estarem trabalhando com um sistema que possibilita melhorias e amplitude de alcance informacional, existem diversas vantagens que o sistema possibilita na prática, como buscas rápidas, registros, protocolos, inserção de dados, envio de documentos em formato eletrônico enfim, o SIGPOL veio para dinamizar os serviços administrativos da PMPA e por estar conectado à internet consegue acessar, controlar e recuperar uma grande massa de informação. (gráfico 2)

Gráfico 2: Vantagens apresentadas após implantação do SIGPOL



Fonte: autoria própria

Com relação à satisfação com o sistema em suas atividades, dos militares questionados, 10 (dez) confirmam que o SIGPOL supriu às necessidades relacionadas a cada função desenvolvida administrativamente, aprovando a sua funcionalidade na Instituição. (tabela 3).

Tabela 3

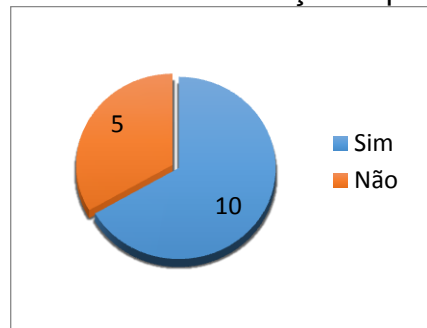
Necessidades de informação supridas pelo SIGPOL

Respostas	Respondentes
Sim	10
Não	5
Total	15

Fonte: Autoria própria

O resultado demonstrado acima corrobora com uma das finalidades do SIGPOL que é facilitar a execução de serviços mesmo com o grande fluxo de informação e necessidade de organização documental dentro da instituição, porém verifica-se que parte dos entrevistados discorda. Isto acontece porque as atividades das seções administrativas são diferentes, ou seja, o sistema é utilizado de acordo com a necessidade de cada setor, este é o motivo dos (5) cinco respondentes divergirem suas respostas, mostrado abaixo (gráfico 3).

Gráfico 3: Necessidades de informação supridas pelo SIGPOL



Fonte: autoria própria

Na contribuição do sistema, também as respostas foram unânimes, todas as pessoas afirmam que o SIGPOL contribuiu no controle de documentos inseridos mais uma vez ratificando o conceito do sistema que é gerenciamento da base de dados (tabela 4).

Tabela 4

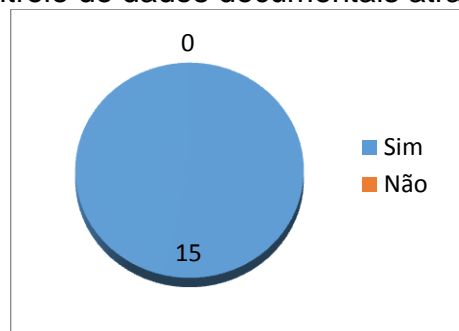
Controle de dados documentais através do SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	15
Não	0
Total	15

Fonte: Autoria própria

Observa-se na tabela que os entrevistados sem exceção aprovam a ajuda que o SIGPOL proporciona aos que o utilizam na organização das bases de dados automatizados em um computador, isto ocorre porque como foi pesquisado, o sistema tem a função de organizar os bancos de dados, controlando os dados nele inserido, e como todas as seções buscam dados dos policiais em diversas ocasiões, entende-se a resposta proveniente de todos mostrado abaixo. (gráfico 4).

Gráfico 4: Controle de dados documentais através do SIGPOL



Fonte: autoria própria

Sobre a melhoria, o total de 12 (doze) policiais responderam esta pergunta e 02 (dois) deixaram em branco e 01(um) não soube informar, porém todos sem exceção concordam que o SIGPOL necessita de melhorias em vários aspectos, o entrevistado X1, afirma que deveria “permitir elaborar documentos com assinatura digital de modo a diminuir a utilização de papel”, vemos então que apesar do avanço tecnológico como exposto no trabalho, a utilização do GED, não é o suficiente para este policial. Diversas opiniões foram expostas para a melhoria do SIGPOL, o entrevistado X7 citou: “Difusão e treinamento sobre o SIGPOL a todos os policiais militares, hoje limitado uso apenas do administrativo”, em sua opinião, todos os policiais sem exceção, deveriam ter treinamento, pois hoje não existe este investimento por parte da instituição. Constatamos então que apesar da melhoria, é

necessário mais mudanças tecnológicas para satisfazer os profissionais que trabalham frequentemente com o SIGPOL.

Dos 15 (quinze) policiais que responderam sobre as vantagens apresentadas no banco de dados, apenas 01 (um) afirma não ter desvantagens no sistema, 03 (três) deixaram em branco, 01 (um) não soube informar e os outros 10 (dez) veem desvantagens no funcionamento do SIGPOL, a grande maioria reclama da lentidão do acesso à internet, dois entrevistados (X11, X13) concordam que a falta da opção “busca” é uma desvantagem, segundo X13 “Deveria existir um sistema de focalização “busca” para facilitar o serviço de pesquisa...”, apesar de ser um programa “estruturado para a correta manipulação de informações” como vimos na teoria, ainda tem desvantagens na opinião de quase todos os entrevistados.

A sétima questão trata sobre o acesso, sendo que 13 (treze) dos policiais entrevistados disseram que o SIGPOL permitiu um rápido acesso à informação, por ser um banco de dados e ter capacidade grande de armazenamento. (tabela 5).

Tabela 5

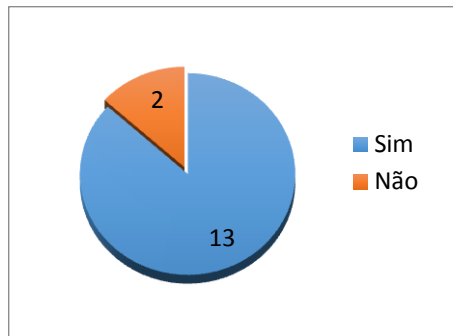
Velocidade durante o acesso do SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	13
Não	2
Total	15

Fonte: Autoria própria

Averiguamos que a maioria dos entrevistados concordou com a velocidade em que a informação é armazenada ou recuperada rapidamente, confirma-se que o SIGPOL, enquanto meio eletrônico apresenta vantagem neste sentido em relação ao meio físico como relatou o assunto pesquisado. A questão do tempo de resposta nas buscas é inquestionável, porém por depender de um servidor para tal acesso, o tempo pode demorar em alguns momentos esporádicos, o que não descaracteriza a qualidade do sistema. (gráfico 5).

Gráfico 5: Velocidade durante o acesso do SIGPOL



Fonte: autoria própria

Os policiais entrevistados responderam 09 (nove) afirmam que o SIGPOL tornou as atividades menos burocráticas, atendendo as expectativas da sua implantação desde 2008, que é trazer melhorias de trabalho ao serviço administrativo qualificando ainda mais a produção em sua execução (tabela 6).

Tabela 6

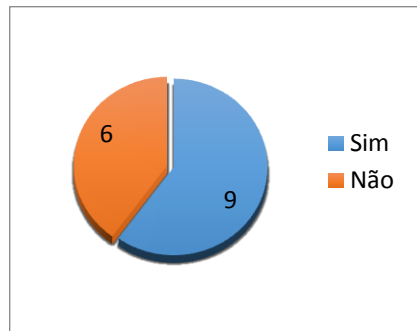
Atividades menos burocráticas com o SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	9
Não	6
Total	15

Fonte: Autoria própria

Como apresenta a tabela acima, a maior parte dos entrevistados respondeu que as atividades ficaram mais fáceis, até por ser uma das características do SIGPOL o qual interfere na organização da massa documental, que muitas vezes são complicadas sem o uso da tecnologia, deste modo, o serviço administrativo do 1º Batalhão tornou-se menos complicado, por outro lado 06 (seis) dos respondentes ainda acham complicações, isto porque o sistema ainda é parcialmente eletrônico e tem dificultado algumas ações de setores, por exemplo, a inserção de dados estatísticos no atendimento de ocorrências no BOPM (físico), é um serviço em processo de mudança. Apesar da implantação do SIGPOL na instituição, ele vem se aprimorando na PMPA no decorrer dos anos gradativamente. (gráfico 6).

Gráfico 6: Atividades menos burocráticas com o SIGPOL



Fonte: autoria própria

Com relação à perda de informação do sistema, um militar não respondeu e 07 (sete) do restante, acreditam ter e a outra metade não. Quando o SIGPOL foi criado, objetivou-se além da redundância de informações, também o aumento da capacidade de arquivamento, organização e controle das informações, até por ser um provedor que gerencia todo o armazenamento das informações, porém como mostra a pesquisa de campo, as opiniões se dividem quanto a esta questão, não satisfazendo os usuários em sua totalidade (tabela 7).

Tabela 7

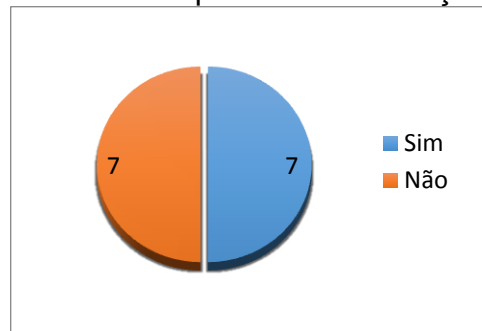
Existência de perda de informação no SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	7
Não	7
Total	14

Fonte: Dados do questionário aplicado

A partir do que foi exposto na tabela acima, pode-se averiguar que apesar do SIGPOL gerenciar documentos em formato eletrônico, é importante que não exista perda de informação em sua utilização, daí se observa a insatisfação da metade dos policiais militares pesquisados. Esta perda não deve ocorrer até porque conforme dito no capítulo anterior, o sistema faz backup a cada hora das informações inseridas, neste caso é necessário o acionamento do CITEL para detectar o problema e resolvê-lo. (gráfico 7).

Gráfico 7: Existência de perda de informação no SIGPOL



Fonte: autoria própria

Quanto à interferência durante a manutenção do sistema, novamente uma pessoa não respondeu e a metade 07 (sete) das demais concordaram que existe alterações durante a assistência ou reparo do SIGPOL, algo que deve ser revisto e reparado pelo CITEC para não haver prejuízos no andamento dos serviços administrativos (tabela 8).

Tabela 8

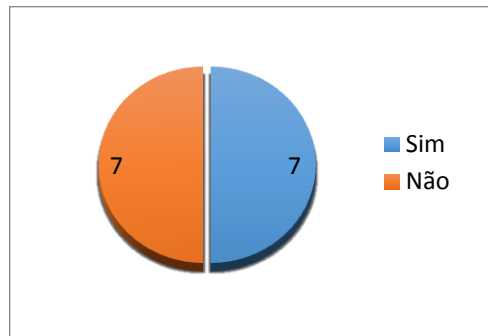
Existência de interferência durante a manutenção do SIGPOL

Resposta	Respondentes
Sim	7
Não	7
Total	14

Fonte: Autoria própria

Como exposto no quadro, os respondentes afirmam que há interferência no SIGPOL, portanto constatamos que apesar do avanço tecnológico, o sistema ainda é falho e a metade dos usuários envolvidos na pesquisa encontra-se insatisfeitos com a usabilidade do sistema. Este problema é mais frequente na terceira seção (P3), pois o serviço (estatístico) executado em sua maioria é com a utilização do SIGPOL, sendo indispensável o uso da internet. Logo, o gerenciamento dos documentos durante o seu ciclo precisa ser revisto neste setor. (gráfico 8).

Gráfico 8: Existência de interferência durante a manutenção do SIGPOL



Fonte: autoria própria

O gráfico acima reflete uma das desvantagens do sistema onde demonstra que o avanço tecnológico é muito bom e útil, mas existe defeito. Para a solução de problemas, o CITEC criou um setor denominado “suporte” onde policiais militares trabalham tanto no concerto de equipamentos como na resolução envolvendo o sistema durante o expediente, e fica 01(um) policial escalado de serviço no período de 12 (doze) horas para tal função.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo realizado constatou-se que o SIGPOL é um sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e um essencial suporte de informação proporcionando maior eficácia aos seus usuários, por ser um banco de dados é atualmente a solução mais direta para exercer o trabalho pela sua imensa capacidade de armazenamento e recuperação de dados dentro da instituição da Polícia Militar do Estado do Pará, possui segurança, integridade e manipulação de dados.

Com a implantação do SIGPOL, aconteceu um impacto na instituição com a mudança do suporte físico para o eletrônico, ainda que parcial, porém aumentou a capacidade de armazenamento de informações e potencializar o processo de gestão de documento.

Na pesquisa realizada, averiguou-se que o SIGPOL, apesar de ajudar nas atividades cotidianas dos policiais militares do 1º Batalhão, ainda possui deficiências que precisam ser sanadas futuramente como foi relatado e demonstrado no questionário aplicado. Como o processo de adaptação ainda está em andamento, muitos policiais ainda não tem acesso ao SIGPOL mesmo disponível, devido a falta de treinamento como discorrido pelo participante X7 que segundo ele deveria treinar os policiais militares para que todos possam utilizar o sistema.

Vale ressaltar que o SIGPOL tem suas vantagens, como a pesquisa foi destinada a uma instituição pública, o sistema adotado visa assegurar a agilidade em suas funções, possibilitando o acesso a vários documentos por diversos usuários, além de ser uma ótima solução para a administração de documentos, o que foi resolvido parcialmente. O sistema também possui desvantagens, uma delas é o tempo de resposta na busca por causa da internet, outra é a inexistência de sistema de busca mencionado inclusive na pesquisa por um respondente.

Percebeu-se que com a utilização das tecnologias para a execução de suas atividades, surge certa interação entre o homem e a máquina que visa as melhores condições possíveis de forma a atender a necessidade dos usuários. Na Polícia Militar do Estado do Pará, este processo já se iniciou e com o passar do tempo a tendência é a expansão do SIGPOL modificando outras atividades que hoje ainda encontra-se em formato físico.

Conclui-se que apesar das novas tecnologias inseridas na Polícia Militar do Estado do Pará como o SIGPOL facilitando a organização e acesso da informação, é um processo gradativo de evolução tecnológica que tende a se aperfeiçoar, para isto a instituição tem investido, mesmo que lentamente, em capacitação de pessoal de maneira que o uso do sistema passe a ter maior aproveitamento nos quartéis de todo o Estado, principalmente no gerenciamento da informação tanto na inserção como na recuperação dos dados dos policiais militares.

Com a exposição deste trabalho, espera-se que este estudo possa contribuir com outros trabalhos em que os pesquisadores desejem incorporar seus conhecimentos relacionados a Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados e sua implantação em organizações.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005 - Tecnologia da informação – Técnicas de segurança – Código de prática para a gestão de segurança da informação. 2. ed. 2005.

ANGELOTTI, Elaine Simoni. **Banco de Dados**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BALDAM, Roquemar de Lima. EDMS: **Gerenciamento Eletrônico de Documentos Técnicos**. 1. ed. São Paulo: Érica. 2004.

BARRETO, F. F., et al. **GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos: a Tecnologia que está mudando o mundo**. Disponível em: <http://www.iterasolucoes.com.br/Site/images/stories/Itera/SalaLeitura/ged_gerenciamento_eletronico_de_documentos.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2016.

DATE, C. J. **INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DPLP. **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://www.priberam.pt/DLPO/integridade>>. Acesso em: 27 de abr.2016.

FANTINI, Sérgio Rubens. **Aplicação do gerenciamento eletrônico de documentos: estudo do caso de escolha de soluções**, 2001. 118f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

FINCO, Wagner Michel. 2007. **Cultura e formação: A construção da identidade do soldado na academia da polícia militar do estado do espírito santo**. Vitória: Ministério da Justiça; Secretaria Nacional de Segurança Pública; Universidade Federal do Espírito Santo; Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas.

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas. **Segurança da informação**, - Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003.

FERREIRA. Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. Curitiba: Editora Positivo, 2010

FURTADO, Antônio Luz: SANTOS, C.S. dos. **Organização de Bancos de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Instruções para os boletins da polícia militar**. 2. ed. São Paulo: 1996. Disponível em: <<http://www.jurdepaula.com.br/site/wp-content/uploads/2012/11/I-17-PM-INSTRU%C3%87%C3%95ES-PARA-OS-BOLETINS-DA-POL%C3%8DCIA-MILITAR.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

INNARELLI, Humberto Celeste. Preservação digital e seus Dez Mandamentos. In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de. **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação, gestão do conhecimento**. Brasília: Ed. SENAC, 2007. p. 20-75.

KOCH, Walter W. **Gerenciamento eletrônico de documentos: conceitos, tecnologias e considerações gerais**. São Paulo: CENADEM, 1997. 147 p.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LE COADIC, Y- F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MECENAS, Ivan; OLIVEIRA, Viviane de. **BANCO DE DADOS: do modelo conceitual à implementação física**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

MOREIRA, NILTON S. **Segurança Mínima - uma visão corporativa da segurança de informações**. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001.

PARÁ. Lei Complementar nº 53, com Alterações da Redação dada pela Lei Complementar nº 93 de 14 de janeiro de 2014. **Institui a Legislação de Organizações Básicas**. Diário Oficial nº 34045 de 27 de janeiro de 2014.

PMPA. **Manual de Redação Oficial da Polícia Militar do Estado do Pará**. Disponível em: http://www.pm.pa.gov.br/sites/default/files/files/manual_de_redacao_oficial_da_pmpa.pdf. Acesso em: 05 abr. 2016.

_____. **Sistema Integrado de Gestão Policial**. Disponível em: <<https://sigpol.pm.pa.gov.br/>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Oxford (Inglaterra): University of Oxford, Centre for Brazilian Studies, 2006.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. 155 p.

SILVA, Edson Rosa Gomes da; OLIVEIRA, Tiago Paulo Souza; ARAUJO, Tiago Santos; ROVER, Aires José. Sistema Integrado de Gestão da Informação para Segurança Pública. In: CONFERÊNCIA IBÉRICA DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, 2008, Espanha. **Anais eletrônicos**. Espanha: Universidade de Vigo, 2008. Disponível em: Acesso em: 20 de abril. 2016.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

O presente questionário destina-se a uma pesquisa sobre o sistema de banco de dados da Polícia Militar do Estado do Pará (SIGPOL) realizada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará – UFPA. Solicito sinceridade nas respostas, todas as informações coletadas na pesquisa são confidenciais e só serão utilizadas para fins acadêmicos. Agradeço a sua participação pela contribuição no desenvolvimento desta pesquisa.

Identificação

Nome: _____

Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____ anos

Escolaridade: () Fundamental () Médio () Superior

() Especialização () Mestrado () Doutorado

Função: _____ Seção: _____

Tempo de serviço na PMPA: _____ anos.

1. O Sistema SIGPOL da Polícia Militar do Estado do Pará tem proporcionado maior produtividade de serviço?
() Sim () Não
2. Você considera que após a implantação do SIGPOL os serviços diários vêm apresentando vantagens?
() Sim () Não
3. Em sua opinião o SIGPOL supriu as necessidades de informação dos setores onde está implantado?
() Sim () Não

4. O SIGPOL contribuiu para o controle de dados documentais inseridos na base de dados?

Sim

Não

5. O SIGPOL precisa de melhorias para dar maior eficiência nos serviços? Quais?

R: _____

6. Existem desvantagens no SIGPOL? Quais?

R: _____

7. O SIGPOL permite acesso rápido à informação?

Sim

Não

8. O SIGPOL tornou as atividades menos burocráticas?

Sim

Não

9. Existe perda de informação no SIGPOL?

Sim

Não

10. A manutenção do SIGPOL é realizada periodicamente sem interferência nas atividades?

Sim

Não